

Um espaço que Brizola quer ocupar.

O candidato do PDT à Presidência da República, Leonel Brizola, anunciou ontem que vai recorrer à Justiça Eleitoral para reivindicar mais duas horas no horário de propaganda eleitoral em cadeia de rádio e televisão, além dos 60 minutos a que seu partido teve direito. A decisão do ex-governador é decorrente da aparição do candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, em três programas políticos nas últimas semanas. "Só assim será reparada a minha desvantagem para Collor", justificou Brizola.

O ex-governador prometeu também requerer à Justiça uma "rigorosa" investigação para apurar se, em troca das aparições do can-

didato do PRN em programas de diversos partidos, existe "abuso de poder econômico".

Durante um encontro que reuniu cerca de mil pedetistas no Riocentro, Brizola desmentiu que teria formalizado o convite ao presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Luís Antônio Medeiros, para ser o vice de sua chapa: "A hipótese da candidatura Medeiros existe mas jamais o convidei para ser vice porque não cabe a mim fazê-lo", ressaltou o ex-governador, acrescentando que a indicação de Medeiros depende da decisão do PDT e do PTB, partido ao qual o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos é filiado.